

## **Demonstrações Financeiras**

### **Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS**

31 de dezembro de 2011 e 2010  
com Relatório dos Auditores Independentes

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2011 e 2010

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio social.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores da  
**Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS**  
Campinas - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq para manter as suas atividades operacionais.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e ao balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório com modificação, datado em 27 de janeiro de 2011, contendo ressalva relativa à ausência de revisão e alteração das vidas úteis dos itens do ativo imobilizado conforme NBC T 19.1 cuja aplicação passou a ser obrigatória a partir de dezembro de 2010 com adoção retrospectiva à 1º. de janeiro de 2010.

No ano de 2011, a Associação revisou e alterou as vidas úteis dos principais itens do ativo imobilizado conforme laudo de determinação de vidas úteis e vidas úteis remanescentes elaborado pela Empresa Stima Engenharia Ltda. Consequentemente a ressalva não é mais requerida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 3.14, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Associação referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

Campinas, 08 de fevereiro de 2012

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-1

Luís Alexandre Marini  
Contador CRC 1SP182975/O-5

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

## DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da Lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional de Contabilidade.

	<b>CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO</b>		
	DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP		
	SP/2012/90962255	1SP182975/O-5	CONTADOR
	Nome: <b>LUIS ALEXANDRE MARINI</b>	CPF: <b>078.662.708-56</b>	
Validade: 09/05/2012			

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:	
Beneficiário - Pessoa Jurídica ou Física	
<b>Nome:</b>	Ass.Bras. Tecnol. Luz Síncrotron-ABTLus
<b>CPF/CNPJ:</b>	01.576.817/0001-75
<b>Finalidade:</b>	Relatório de Auditoria
<b>Órgão Destino:</b>	Ass.Bras. Tecnol. Luz Síncrotron-ABTLus

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional na página:

[www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)

Número de Controle: **2976.3552.2180.6782**

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		(Reapresentado)
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	<b>76.614</b>	76.093
Aplicação financeira (nota 4)	<b>28.386</b>	7.181
Subvenções a receber (nota 5)	<b>20.000</b>	-
Contas a receber	<b>197</b>	137
Estoques	<b>447</b>	198
Impostos a recuperar	<b>29</b>	32
Adiantamentos de salários e viagens	<b>1.215</b>	1.956
Despesas pagas antecipadamente	<b>111</b>	27
Total do ativo circulante	<b>126.999</b>	85.624
Não circulante		
Depósitos judiciais (nota 20)	<b>730</b>	688
Imobilizado (nota 6)	<b>102.775</b>	84.605
Intangível (nota 7)	<b>1.034</b>	721
Total do ativo não circulante	<b>104.539</b>	86.014
Total do ativo	<b>231.538</b>	171.638

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u> (Reapresentado)
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	583	342
Salários e férias a pagar (nota 8)	4.356	3.578
Recursos de convênios e projetos (nota 9)	7.736	8.407
Saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE (nota 10)	43.717	24.949
Saldos dos recursos destinados ao Projeto Sirius (nota 11)	27.425	7.078
Saldo de subvenção (nota 5)	6.000	-
Outras contas a pagar	1.440	669
Total do passivo circulante	<u>91.257</u>	45.023
Não circulante		
Contingências (nota 20)	5.333	4.941
Adiantamento de clientes (nota 12)	404	673
Total do passivo não circulante	<u>5.737</u>	5.614
Patrimônio social		
Patrimônio social	121.001	92.710
Doações patrimoniais (nota 13)	5.294	4.029
Superávits acumulados	8.249	24.262
Total do patrimônio social	<u>134.544</u>	121.001
Total do passivo	<u><u>231.538</u></u>	<u><u>171.638</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Demonstração dos superávits  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		(Reapresentado)
Subvenções federais	45.412	43.091
Reconhecimento subvenções federais - Projeto CTBE	17.137	25.014
Reconhecimento subvenções federais - Projeto Sirius	5.306	738
Serviços prestados	496	793
Receita operacional bruta	<u>68.351</u>	<u>69.636</u>
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados (nota 14)	<u>(49.897)</u>	<u>(40.771)</u>
Superávit bruto	18.454	28.865
(Despesas) receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (nota 15)	(15.773)	(14.896)
Despesas financeiras e tributárias (nota 16)	(2.453)	(2.573)
Receitas financeiras (nota 17)	7.394	12.216
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 18)	627	650
	<u>(10.205)</u>	<u>(4.603)</u>
Superávit do exercício	<u>8.249</u>	<u>24.262</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Doações patrimoniais</b>	<b>Superávits acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	72.913	5.732	13.992	92.637
Aumento do patrimônio social	19.797	(5.732)	(13.992)	73
Doações patrimoniais (nota 13)		4.029		4.029
Superávit do exercício (reapresentado)			24.262	24.262
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado)	92.710	4.029	24.262	121.001
Aumento do patrimônio social	<b>28.291</b>	<b>(4.029)</b>	<b>(24.262)</b>	-
Doações patrimoniais (nota 13)	-	<b>5.294</b>	-	<b>5.294</b>
Superávit do exercício	-	-	<b>8.249</b>	<b>8.249</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<b>121.001</b>	<b>5.294</b>	<b>8.249</b>	<b>134.544</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON – ABTLuS

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u> (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<b>8.249</b>	24.262
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		-
Rendimento de aplicação financeira	<b>(1.505)</b>	(741)
Variações monetárias, líquidas	<b>392</b>	-
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	<b>19</b>	61
Depreciação	<b>7.353</b>	6.645
Amortização	<b>259</b>	171
	<b>14.767</b>	30.398
Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo:		
Aplicações financeiras	<b>(19.700)</b>	807
Subvenções a receber	<b>(20.000)</b>	-
Contas a receber	<b>(60)</b>	34
Estoques	<b>(249)</b>	(12)
Demais ativos circulantes	<b>660</b>	706
Demais ativos não circulantes	<b>(42)</b>	(16)
Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo:		
Fornecedores	<b>241</b>	(556)
Salários e férias a pagar	<b>778</b>	1.561
Recursos de convênios e projetos	<b>(671)</b>	(542)
Saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE	<b>18.768</b>	(27.248)
Saldos dos recursos destinados ao Projeto Sirius	<b>20.347</b>	6.031
Saldos de subvenção	<b>6.000</b>	-
Outras contas a pagar	<b>771</b>	307
Provisões para contingências	<b>-</b>	4.941
Adiantamentos de clientes	<b>(269)</b>	673
	<b>6.574</b>	(13.314)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>21.341</b>	17.084
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado - não inclui as doações	<b>(20.545)</b>	(24.107)
Aquisições de intangível	<b>(275)</b>	(161)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<b>(20.820)</b>	(24.268)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<b>521</b>	(7.184)
A variação do caixa e equivalentes de caixa é assim demonstrada:		
Disponibilidades:		
No fim do exercício	<b>76.614</b>	76.093
No início do exercício	<b>76.093</b>	83.277
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<b>521</b>	(7.184)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional**

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS ou “Associação”) é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997.

Constituída para gerir as atividades do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), a única fonte de radiação eletromagnética para uso em pesquisa da América Latina, projetada e construída por brasileiros. Inaugurado em 1997, o LNLS foi concebido com base no conceito de Laboratório Nacional, que identifica instituições responsáveis pela operação de grandes máquinas de pesquisa, comprometidas com investigações estratégicas para o desenvolvimento nacional, construídas com recursos provenientes do Estado e abertas ao uso da comunidade científica acadêmica e empresarial. Esse modelo de organização, até então inédito no Brasil, permitiu aos pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa de todo o país – e do exterior – desenvolver investigações no estado da arte do conhecimento das propriedades físicas, biológicas, químicas, de materiais sólidos, líquidos e gasosos.

Devido aos resultados desse modelo, hoje a ABTLuS gerencia um complexo de laboratórios denominado de Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), por meio de um contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI: o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (“LNLS”), o Laboratório Nacional de Biociências (“LNBio”), o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (“CTBE”), o Laboratório Nacional de Nanotecnologia (“LNNano”) e o projeto para a Nova Fonte de Luz Síncrotron (Projeto Sirius).

A Associação tem por missão promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de seus Laboratórios Nacionais, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o alcance de seus objetivos estratégicos, afins com os da Associação.

O contrato de gestão firmado entre a ABTLuS e o MCTI é destinado para o custeio das atividades desenvolvidas nos Laboratórios Nacionais e seu resultado é medido anualmente por meio de indicadores de desempenhos técnicos. Como forma de acompanhamento, o MCTI envia duas vezes ao ano um comitê técnico que tem como objetivo analisar e avaliar os cumprimentos das metas estabelecidas.

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

Em setembro 2010, o Contrato de Gestão foi renovado contemplando o período de 2010 a 2016 e pactuado um orçamento total para sua vigência no montante de aproximadamente R\$478.446 com desembolsos financeiros anuais. Durante o exercício de 2011, foram firmados o 2º e 3º termos aditivos, pactuando R\$70.340 e R\$20.000 respectivamente. Apesar de pactuados, os recursos descritos no 3º termo aditivo serão transferidos a instituição durante o exercício de 2012.

## **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base para elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Também foram considerados os pronunciamentos, as interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pronunciamentos técnicos emitidos pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) e resoluções do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), incluindo a Resolução nº 877/00 e suas alterações posteriores que aprova a NBC T 10.19 – Entidade sem finalidade de lucros.

## **3. Principais práticas contábeis**

### **3.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **3.2 Moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Associação, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Associação pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações financeiras.

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### **3.3 Estimativas contábeis**

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Associação. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; ii) a provisão para contingências vinculadas a processo judiciais; e iii) a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **3.4 Demonstração dos superávits**

O superávit é apurado pelo regime de competência. As subvenções para custeio do CTBE e do Projeto Sírius vêm sendo contabilizadas no passivo, sendo que a transferência para o superávit do exercício ocorre com base nas despesas ocorridas, seguindo práticas usuais de contabilidade. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

As subvenções para custeio do LNLS, LNBio e LNNano são reconhecidas como receitas do exercício no momento do recebimento financeiro do recurso.

Todas as subvenções governamentais são reconhecidas em conformidade com o CPC 7 ou NBC T 19.4 - Subvenção e assistência governamentais aprovada pela Resolução CFC nº 1.143/08.

### **3.5 Tributação**

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### 3.6 Ativos circulantes

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão classificadas como disponíveis para negociação e são mensuradas pelo seu valor justo por meio do resultado. Normalmente, as aplicações financeiras que, na data de sua aquisição, têm prazo de vencimento igual ou menor que três meses são registrados como equivalentes de caixa.

### 3.7 Ativos não circulantes

#### a. Imobilizado e Intangível

É registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais e deduzidos da depreciação acumulada.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estando assim em conformidade com a legislação vigente do CPC 27.

### 3.8 Avaliação do valor recuperável dos ativos

O parágrafo 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Associação deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### **3.8 Avaliação do valor recuperável dos ativos--Continuação**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, ou seja, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ativos são agrupados e avaliados de acordo com os fluxos de caixa gerados pelo ativo ou grupo de ativos que representem uma unidade geradora de caixa independente. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração.

### **3.9 Demais ativos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

### **3.10 Passivos circulantes**

#### **a. Recursos de convênios e projetos**

São recursos capitados junto a agências de fomento com destinação específica nos projetos aprovados. Em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

#### **b. Saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE e ao Projeto Sírius**

Pela natureza dos recursos (Subvenção e assistência do Governo Federal), esses valores são tratados conforme determina o CPC 7, cuja aplicação está mencionada nas notas explicativas nº 10 e nº 11.

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### **3.10. Passivos circulantes--Continuação**

#### **c. Outros benefícios a empregados**

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Associação incluem em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS) férias, 13º salário) o plano de previdência privada de contribuição definida (nota explicativa nº 21) e o vale alimentação. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício com base em competência, à medida que são incorridos conforme determina o CPC 33 ou NBC T 19.31 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09.

### **3.11. Provisão para contingências**

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável a valores atualizados (nota explicativa nº 20), conforme determinação do Pronunciamento Técnico CPC 25 ou NBC T 19.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180/09, no qual as provisões são reconhecidas, pois são baseadas em estimativas confiáveis, são obrigações presentes e indicam que haverá uma saída de recursos para liquidar as obrigações.

### **3.12. Demais passivos circulantes**

Os demais passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### **3.13. Critérios de rateio**

A metodologia para rateio dos gastos comuns aos Laboratórios Nacionais é definida e aprovada pela direção da Associação e periodicamente é revisada e atualizada.

### **3.14. Reapresentação dos saldos de 2010**

No decorrer do exercício de 2011 foram identificados ajustes referentes ao ano de 2010, que representou um efeito líquido no resultado no montante de R\$1.930. Tais ajustes são compostos por um acréscimo de R\$4.886 na Provisão para Contingência Trabalhista e uma redução de R\$2.956 nos encargos de depreciação, referente ao cumprimento ao CPC 27 Ativo Imobilizado, para o qual a Associação realizou a revisão da vida útil de seus bens.



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

<u>LNLS / LNBio / LNNano</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e bancos	228	504
Certificados de Depósitos Bancários	34.527	40.392
Debêntures	17.232	7.181
	<u>51.987</u>	<u>48.077</u>
<u>CTBE</u>		
Caixa e bancos	1	
Certificados de Depósitos Bancários	21.611	19.926
Debêntures	11.154	
	<u>32.766</u>	<u>19.926</u>
<u>Projeto Sirius</u>		
Caixa e bancos	5	3
Certificados de Depósitos Bancários	10.105	4.578
	<u>10.110</u>	<u>4.581</u>
<u>Recursos Extra Contrato de Gestão</u>		
Caixa e bancos	50	489
Certificados de Depósitos Bancários	2.351	1.794
	<u>2.401</u>	<u>2.283</u>
<u>Convênios</u>		
Caixa e bancos	223	289
Caderneta de poupança	7.513	8.118
	<u>7.736</u>	<u>8.407</u>
	<u>105.000</u>	<u>83.274</u>
Valores classificados como aplicações financeiras	<u>(28.386)</u>	<u>(7.181)</u>
	<u>76.614</u>	<u>76.093</u>

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras— Continuação**

As disponibilidades da ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades denominadas “convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimentos específicos nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento. As disponibilidades do “Extra Contrato de Gestão” são oriundos de prestação de serviços técnicos e desenvolvimento de produtos tecnológicos ao setor produtivo.

Os Certificados de Depósitos Bancários têm prazos de vencimentos entre 12 de novembro de 2012 e 30 de novembro de 2016 e as taxas de juros variam de 100% a 100,30% do CDI.

O saldo da aplicação em debêntures trata-se de título emitido por terceiros, cujo vencimento ocorrerá em 23 de junho de 2014 a 08 de dezembro de 2014, e a remuneração é de 101% a 102,50% do CDI.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo, podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Associação, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

## **5. Subvenções a receber**

Em 29 de dezembro de 2011, foi firmado o 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 2010 - 2016, pactuando recurso de R\$20.000, sendo R\$4.000 ao LNNano, R\$2.000 ao LNBio, totalizando R\$6.000 registrados contra a rubrica saldo de subvenção a receber no passivo e R\$14.000 ao Projeto Sírius, sendo este último registrado devidamente na conta de Subvenção destinados ao projeto, conforme a nota explicativa nº 11.

Tal recurso não está disponibilizado financeiramente, porém a expectativa é de recebimento parcelado durante o exercício de 2012.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Imobilizado

	Depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	2011	2010
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	90.911	(38.431)	<b>52.480</b>	42.561
Móveis e utensílios	10 e 15	23.032	(9.985)	<b>13.047</b>	10.183
Equipamentos de computação	10 a 40	5.700	(3.441)	<b>2.259</b>	1.668
Edifícios	4	23.207	(1.884)	<b>21.323</b>	13.050
Veículos	20	340	(102)	<b>238</b>	176
Bens em desenvolvimento interno		3.441	-	<b>3.441</b>	4.507
Importação em andamento		4.043	-	<b>4.043</b>	4.324
Obras em andamento		4.280	-	<b>4.280</b>	7.313
Outros	10	3.705	(2.041)	<b>1.664</b>	823
		<u>158.659</u>	<u>(55.884)</u>	<u><b>102.775</b></u>	<u>84.605</u>

A Associação efetuou uma análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e intangível com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2011, visando realinhar o prazo da vida útil remanescente dos bens e, conseqüentemente, a depreciação remanescente ao período de vida residual dos bens.

Dessa maneira, foi registrado um impacto a crédito no resultado da depreciação do exercício de 2011, na comparação com a depreciação registrada no exercício anterior, no montante de R\$3.755.

Para o exercício de 2010, o impacto registrado como redutor dos encargos de depreciação, em comparação como o exercício anterior, foi de R\$2.956.

Movimentação do custo e depreciação acumulada do exercício de 2011:

	2010	2011				Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	
Equipamentos de pesquisa	75.223	<b>849</b>	<b>10.585</b>	(70)	<b>4.324</b>	<b>90.911</b>
Móveis e utensílios	19.064	<b>537</b>	<b>3.141</b>	(90)	<b>380</b>	<b>23.032</b>
Equipamentos de computação	4.917	<b>523</b>	<b>379</b>	(371)	<b>252</b>	<b>5.700</b>
Edifícios	14.524	-	<b>8.683</b>	-	-	<b>23.207</b>
Veículos	252	<b>88</b>	-	-	-	<b>340</b>
Bens em desenvolvimento interno	4.507	<b>3.356</b>	<b>(4.569)</b>	-	<b>147</b>	<b>3.441</b>
Importação em andamento	4.324	<b>10.294</b>	<b>(10.575)</b>	-	-	<b>4.043</b>
Obras em andamento	7.313	<b>4.766</b>	<b>(7.799)</b>	-	-	<b>4.280</b>
Outros	3.525	<b>132</b>	<b>49</b>	(1)	-	<b>3.705</b>
Total do imobilizado	<u>133.649</u>	<u><b>20.545</b></u>	<u><b>(106)</b></u>	<u><b>(532)</b></u>	<u><b>5.103</b></u>	<u><b>158.659</b></u>
Depreciação acumulada	<u>(49.044)</u>	<u><b>(7.353)</b></u>	<u>-</u>	<u><b>513</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(55.884)</b></u>
	<u>84.605</u>	<u><b>13.192</b></u>	<u><b>(106)</b></u>	<u><b>(19)</b></u>	<u><b>5.103</b></u>	<u><b>102.775</b></u>

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Intangível

	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2011	2010
Software	20	2.526	(1.492)	1.034	721
		<u>2.526</u>	<u>(1.492)</u>	<u>1.034</u>	<u>721</u>

Movimentação do custo e amortização acumulada do exercício de 2011:

	2010		2011			
	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Saldo final
Software	1.954	275	106	-	191	2.526
Amortização acumulada	(1.233)	(259)	-	-	-	(1.492)
	<u>721</u>	<u>16</u>	<u>106</u>	<u>-</u>	<u>191</u>	<u>1.034</u>

## 8. Salários e férias a pagar

	2011	2010
Férias a pagar	2.107	1.750
Obrigações sociais a recolher (INSS, FGTS e IRRF)	1.707	1.372
Outros	542	456
	<u>4.356</u>	<u>3.578</u>

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos

	Total de Recursos Recebidos	Saldo acumulado 2010	Movimentação dos projetos em 2011			Saldo acumulado em 2011
			Recursos recebidos	Rendimentos financeiros	Gastos incorridos	
FINEP - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	1.962	-	85	(1.406)	641
FINEP C2NANO (b)	1.627	772	340	60	(587)	585
Petrobrás TMEC (c)	5.379	766	854	64	(724)	960
FINEP - Encomenda de RF (d)	2.181	182	-	10	(113)	79
Cenpes/Petrobrás (e)	2.036	320	-	24	(3)	341
FINEP Infradif (f)	1.183	261	-	18	(26)	253
Petrobrás LABWEB (g)	604	183	-	8	(140)	51
FINEP Sistemas de Detecção (h)	923	18	-	-	(18)	-
Oxíteno/FAPESP (i)	178	87	20	6	(81)	32
Petrobrás FSW (j)	1.569	562	246	31	(354)	485
ABTLuS Natura (k)	84	16	-	1	-	17
Petrobrás Rochas (l)	135	5	-	-	(5)	-
ABTLuS Petrobrás Pino (m)	412	2	-	-	(2)	-
Convênio LNLS STATOIL (n)	1.956	1.226	545	50	(1.544)	277
Petrobrás SENSORBR (o)	870	237	610	29	(305)	571
FINEP LNLS NANO (p)	1.950	1.800	150	63	(1.933)	80
Convênio Hewlett Packard 2011 (q)	772	8	556	3	(559)	8
Convênio CTBE BNDES Jacto (r)	1.200	-	1.200	20	(174)	1.046
Convênio LNBio RMN Natura (s)	243	-	243	5	(167)	81
Convênio Petrobrás FSW 3 (t)	1.640	-	1.640	27	(305)	1.362
Convênio Petrobrás LABWEB 2 (u)	867	-	867	-	-	867
	<b>37.809</b>	<b>8.407</b>	<b>7.271</b>	<b>504</b>	<b>(8.446)</b>	<b>7.736</b>

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos--Continuação

### Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto voltados à infraestrutura ou desenvolvimento científico celebrados através de convênios de cooperação mútua entre a ABTLuS e FINEP.

Os recursos oriundos desses convênios são gastos de acordo com o plano de trabalho e cronograma de desembolso de cada projeto, regido pelas diretrizes estipuladas no acordo de cooperação entre as partes. Sendo assim, quando da conclusão do projeto, mediante a prestação de contas, poderá, a critério da FINEP e cláusulas previstas em contrato, os bens adquiridos durante o período do projeto serem doados à ABTLuS. Os aportes recebidos devem necessariamente ser administrados em conta corrente específica, e qualquer saldo remanescente ao término do projeto, deve através de GRU ser devolvido à FINEP.

#### a. FINEP - Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados à “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do LNLS para pesquisas em nanociência e nanotecnologia”. O convênio firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, já teve seu prazo renovado até 02/08/2012, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000 já integralmente repassados à ABTLuS.

#### b. FINEP – C2NANO

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Consolidação do Centro de Nanociência e Nanotecnologia Cesar Lattes”. Os recursos permitirão continuar disponibilizando as instalações do Laboratório de Microscopia eletrônica, Laboratório de Síntese Química de Nano partículas e o Laboratório de micro fabricação, abertas e multiusuárias para todo o país, além de oferecer completo conjunto de laboratórios de apoio e treinamento teórico e prático. Para manter a elevada confiabilidade e desempenho dos equipamentos disponibilizados, faz-se necessária a aquisição de uma série de pequenos equipamentos, materiais de consumo, troca de peças, contratação de manutenção para os microscópios eletrônicos, treinamento de novos usuários e melhorias internas de adequação física. O convênio firmado em 4 de agosto de 2009, com vigência de 24 meses, e renovado para 04/10/2012, prevê repasse financeiro de R\$1.627, que já foi aportado na íntegra à ABTLuS.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos--Continuação

### c. Petrobras - TMEC

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Implementação de infraestrutura de simulação física e caracterização avançada de materiais estruturais para aplicação na indústria de petróleo e gás”. O convênio foi firmado em 26 de maio de 2008, com vigência de 36 meses e com previsão de repasses financeiros que totalizavam R\$5.165. Hoje, o projeto está previsto para ser encerrado em 15/11/2012, sendo que já foi aprovado o uso do rendimento financeiro de R\$ 35 e um aditivo de valor de R\$ 693.

### d. FINEP – Encomendas de RF

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência inicial de 24 meses, mas já renovada até 07/06/2012, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$2.181, totalmente repassados à ABTLuS.

### e. CENPES/PETROBRAS

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras S.A. (“Petrobras”) para a execução do projeto intitulado “Implementação de infraestrutura para caracterização avançada de materiais por técnicas de luz síncrotron e microscopia eletrônica”. A Petrobras já aportou o montante total de R\$2.036 e seu término está previsto para 08/08/2012.

### f. FINPE - INFRADIF

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto intitulado “Modernização das Facilidades de Difração de Raios-X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 23 de outubro de 2008, com vigência inicialmente para 36 meses, contudo, prorrogado seu término para 23/10/2012. Prevê recursos financeiros que totalizam R\$1.183, valor este integralmente repassado à ABTLuS em janeiro de 2009. A ABTLuS obriga-se a apresentar contrapartida na forma não financeira no valor de R\$120, a ser demonstrada por meio das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos--Continuação

### g. PETROBRAS– LABWEB

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Projeto piloto para elaboração de Laboratório Web entre o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS e Petrobras”. O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 180 dias, porém, no decorrer do projeto foi renovado para 28/08/2011 seu término, sendo que para esse projeto a PETROBRAS desembolsou o montante de R\$604.

### h. FINEP – Sistemas de Detecção

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Modernização dos sistemas de detecção das linhas de luz de raios-x duros”. O convênio foi firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$923, já integralmente repassados à ABTLuS. O convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até 2 de maio de 2011.

### i. Oxitenio/FAPESP

Refere-se ao convênio intitulado “Obtenção de glicóis de interesse industrial a partir de diversos derivados de biomassa: desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para hidrogenólise de glicerol”. O convênio foi firmado em 8 de maio de 2008 pelas partes: Oxitenio, FAPESP e ABTLuS, com prazo de vigência de 36 meses.

### j. PETROBRAS - FSW

Refere-se ao convênio intitulado “Soldagem por atrito com pino não consumível de materiais aplicados na indústria de petróleo, gás e biocombustíveis”. O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com objetivo de estudo do processamento e soldagem de materiais estruturais, especificamente aços de alta resistência, aços inoxidáveis duplex/superduplex, aços supermartensíticos e ligas de níquel visando a futura utilização deste processo na produção, reparo e montagem eficiente de equipamentos, plataformas, e dutos relacionados com a cadeia de exploração, produção e transporte de petróleo, gás e bicombustíveis. Sua vigência é de 1.080 dias, sendo que para a execução está previsto aportes no valor total de R\$2.100.



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos--Continuação

### k. ABTLuS - Natura

Refere-se a valores recebidos relativos à celebração dos convênios:

“Análise global do padrão de expressão gênica de células em ambiente tridimensional e sua relação com o processo de envelhecimento da pele”. O convênio foi firmado em 24 de junho de 2008, com vigência de 20 meses, e previsão de aporte total de R\$84.

“Análise do perfil global de expressão gênica de fibroblastos humanos da derme submetidos a tratamentos em substância padrão”. O convênio foi firmado em 1º de outubro de 2008, sua vigência será de 12 meses e previsão de aporte de R\$42. O prazo de vigência desse convênio foi prorrogado até 28 de abril de 2010 e encerrado nesse momento. A Associação negocia um novo contrato; dessa forma, ainda não houve a devolução do saldo remanescente.

### l. PETROBRAS – Rochas

Refere-se aos valores recebidos por meio do contrato de prestação de serviços, intitulado “Serviços de Análises Químicas e Morfológicas de Rochas Carbonáticas Submetidas a Ataque de Solução de Ácido Clorídrico – Projeto Estimulação de Formação Carbonáticas, PD-10109”. O contrato foi assinado em 25 de junho de 2009 com previsão de pagamento de R\$273, que serão faturados pela Associação. Por meio deste contrato, a Associação já recebeu o valor de R\$135.

### m. ABTLuS – Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras para a execução do projeto intitulado “Estudos do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006 com previsão de repasses financeiros na ordem de R\$412, já integralmente repassados ao LNLS, sob a forma de aporte financeiro, e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços – homem/hora e hora/máquina). O convênio foi prorrogado até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado, e o saldo remanescente encerrado em 2011.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos--Continuação

### n. Convênio LNLS STATOIL

Refere-se à transferência de recursos financeiros aportados da Statoil à ABTLuS para a execução do projeto intitulado “Qualificação de Telas Premium Desenvolvidas no Brasil”. O convênio foi firmado em 11 de agosto de 2010, com objetivo de qualificar as Telas Premium. Os recursos financeiros serão utilizados até dezembro de 2012.

### o. Convênio PETROBRAS SENSORBR

Refere-se à transferência de recursos financeiros da PETROBRAS à ABTLuS para a execução do projeto intitulado “Tecnologia MEMS/NES para sensores distribuídos de poço”. O convênio foi firmado em 10 de setembro de 2010, com repasse de recursos financeiros de até R\$1.300, repassados até janeiro de 2012 o montante de R\$870, sendo que a execução física e financeira do convênio está prevista para até 09 de setembro de 2013.

### p. FINEP – LNLS NANO

Refere-se à transferência de recursos financeiros aportados pela FINEP para a execução do projeto intitulado “Modernização e Ampliação da Infraestrutura do LNLS para Pesquisa em Micro e Nano-Ciência”. O convênio foi firmado em 19 de novembro de 2010, com previsão de repasse do valor total de R\$1.800, já repassados na íntegra, sendo a sua execução física e financeira prevista para ocorrer até 19 de novembro de 2013.

### q. LNLS HP 2011

Refere-se ao projeto em parceria com a empresa Hewlett-Packard Brasil Ltda – HP, com o objetivo de execução do projeto denominado “Estudos dos mecanismos de comutação em dispositivos memristivos – Memristores II”. O valor inicialmente previsto é de R\$ 635, contudo, foi executado o valor de R\$ 559, sendo que o término ocorreu em 31/12/2011. O objetivo é que em 2012 haja uma continuidade do projeto.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Recursos de convênios e projetos--Continuação

### r. BNDES JACTO

Refere-se a um contrato de financiamento não reembolsável com o BNDES, cuja JACTO é anuente, no valor total de R\$13.000. O objetivo é o desenvolvimento de estrutura autopropelida de tráfego controlado (ECT) para a lavoura de cana-de-açúcar, capaz de realizar todas as operações envolvidas no ciclo agrícola: plantio, tratos culturais e colheita, observado o disposto na Cláusula Segunda. Assinado em 03 de maio de 2011, tem como previsão de execução o período de 4 anos.

### s. LNBio - RMN Natura

Refere-se ao acordo de cooperação firmado com a Natura, para desenvolver uma metodologia para avaliação dos metabólitos gerados devido à aplicação de ativos na pele por ressonância magnética nuclear, assinado em 13 de dezembro de 2010, sua previsão de término é em 12/12/2013, sendo que o valor total previsto para execução é de R\$290.

### t. PETROBRAS FSW 3

Refere-se à continuidade do projeto FSW 2, cujo acordo de cooperação foi assinado 30/03/2011 e tem previsão de encerramento para 29/09/2012. Com o valor de R\$1.640, seu objetivo é o estudo de parâmetros de soldagem pelo processo FSW para expansão da Malha Dutoviária Brasileira.

### u. PETROBRAS LABWEB 2

Refere-se ao acordo de cooperação que dá continuidade do projeto LABWEB I, cujo objetivo é Implantação do ambiente de operação remota LabWeb no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron em cooperação com a Petrobras. Com o valor previsto total de R\$2.381, teve início em 01/07/2011 com previsão de término para 30/06/2013.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Subvenções recebidas	41.768	23.977
Rendimentos aplicações financeiras	1.949	972
	<u>43.717</u>	<u>24.949</u>

Os saldos apresentados no quadro acima representam a diferença entre o valor recebido e o valor executado acumulado do orçamento, destinado à implantação do CTBE.

Durante o exercício de 2011, foi aportado a este Laboratório o montante de R\$34.928 classificados conforme a orientação do CPC 7.

## 11. Saldos dos recursos destinados ao projeto Sírius

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Subvenções recebidas	26.871	6.392
Rendimento aplicação financeira	554	686
	<u>27.425</u>	<u>7.078</u>

Os valores apresentados no quadro acima representam a diferença entre o saldo de orçamentos pactuados em exercícios anteriores e o montante orçamentário executado deste projeto, além o recurso firmado por meio do 3º termo aditivo do Contrato de Gestão, no montante de R\$14.000.

Dos recursos recebidos para os Estudos Exploratórios para a Elaboração do Projeto Conceitual de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil, o Sírius, obriga-se a elaboração do Projeto Conceitual e a prototipagem do subsistema do Sírius nas fases preliminares.

Durante o exercício de 2011, foi aportado para a realização do projeto o montante de R\$11.000, referente ao orçamento pactuado na 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão de 2010 a 2016, assinado em 29 de Dezembro de 2010, classificados conforme a orientação do CPC 07.

## 12. Adiantamento de clientes

O valor representa uma antecipação financeira para prestação de serviços futuros, cuja realização se dará no período de até três anos, contados a partir de 2011.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Doações patrimoniais

As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$5.294 (R\$4.029 em 2010). Essas doações foram registradas no ativo circulante, imobilizado e no intangível, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b><u>Imobilizado:</u></b>	-	-
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	<b>2.900</b>	1.340
Convênio Cenpes/Petrobras	-	137
Convênio Petrobras/TMEC	<b>784</b>	2.438
Convênio Petrobras/Rochas	<b>3</b>	-
Convênio Petrobras Lab-Web	<b>65</b>	89
Convênio Petrobras FSW	<b>608</b>	14
Convênio LNLS/Statoil	<b>345</b>	10
Convênio Petrobras/Sensorbr	<b>41</b>	-
Convênio HP 2010	<b>204</b>	-
Convênio LNBio/RMN Natura	<b>146</b>	-
Convênio CTBE BNDES JACTO	<b>158</b>	-
Convênio Oxiteno/Fapesp	<b>40</b>	-
Outros	-	1
	<b><u>5.294</u></b>	<b><u>4.029</u></b>

## 14. Custos das atividades de pesquisa e dos serviços prestados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Mão de obra	<b>(33.719)</b>	(25.539)
Depreciação	<b>(6.607)</b>	(6.153)
Serviços de terceiros	<b>(4.519)</b>	(5.105)
Material de consumo	<b>(3.716)</b>	(2.990)
Outros	<b>(1.336)</b>	(984)
	<b><u>(49.897)</u></b>	<b><u>(40.771)</u></b>

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Mão de obra	(9.732)	(12.103)
Depreciação	(1.005)	(662)
Outras despesas	(5.036)	(2.131)
	<u>(15.773)</u>	<u>(14.896)</u>

## 16. Despesas financeiras e tributárias

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tributárias	(1.672)	(1.637)
Financeiras	(781)	(936)
	<u>(2.453)</u>	<u>(2.573)</u>

## 17. Receitas financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendimentos CDB/RDB	5.474	10.582
Rendimentos debêntures	805	741
Rendimentos Fundo DI	-	26
Variação cambial	1.115	867
	<u>7.394</u>	<u>12.216</u>

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas de aluguel (*)	93	89
Hospedagens (**)	89	78
Taxa de despesas administrativas (***)	491	445
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(46)</u>	<u>38</u>
	<u>627</u>	<u>650</u>

(\*) Refere-se a receitas oriundas de aluguel de prédio para a CIATEC (Cia. de Desenvolvimento Tecnológico de Campinas), antiga sede do LNLS;

(\*\*) Refere-se a pagamentos realizados por pesquisadores relativos à utilização do alojamento interno da Associação;

(\*\*\*) Refere-se a receitas oriundas das prestações de serviços tecnológicos às indústrias.

## 19. Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCTI/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

As cessões dos comodatos abaixo representam o volume de recursos aplicados em bens aguardando encerramento do processo de doação por parte da agência de fomento:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bens cedidos pelo MCTI/CNPq por meio do contrato de gestão	2.499	2.499
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra I	1.712	1.712
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra III	1.279	1.279
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Interação	1.252	1.252
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Proinfra	789	789
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Proinfra LNLS	592	592
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Gigabit	378	378
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	155	155
Bens sob responsabilidade FINEP/Getec	135	135
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra V	<u>67</u>	<u>67</u>
	<u>8.858</u>	<u>8.858</u>

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Bens recebidos em comodato--Continuação

O terreno no qual está instalada a Associação é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135, de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989. Durante o exercício de 2010, o Governo do Estado de São Paulo emitiu o "Termo de Permissão de Uso de Próprio da Fazenda do Estado de São Paulo, na conformidade do Decreto nº 55.359, de janeiro de 2010" por tempo indeterminado.

## 20. Contingências

A Associação está envolvida em ações judiciais sobre questões fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tributárias (a)	-	-
Trabalhistas (b)	<u>5.333</u>	<u>4.941</u>
	<u>5.333</u>	<u>4.941</u>

Os depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais totalizam R\$730 em 31 de dezembro de 2011 (R\$688 em 31 de dezembro de 2010) e estão classificados no grupo ativo não circulante.

### Movimentações ocorridas no exercício de 2011

	<u>2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>2011</u>
	(Reapresentado)					
Tributárias	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas	<u>4.941</u>	-	-	<u>392</u>	-	<u>5.333</u>
	<u>4.941</u>	-	-	<u>392</u>	-	<u>5.333</u>
Depósitos judiciais	<u>688</u>	<u>42</u>	-	-	-	<u>730</u>
	<u>688</u>	<u>42</u>	-	-	-	<u>730</u>



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Contingências—Continuação

### a. Tributária

Encontra-se, dentre outras ações, em instância administrativa e refere-se a auto de infração e imposição de multa, lavrado em 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002.

Em atendimento ao referido dispositivo, a Associação depositou em juízo perante a 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Campinas, em outubro de 2009, o montante de R\$672, previsto na ação com as devidas correções.

O meio processual para a defesa da ABTLuS na preservação de seus interesses na ação de execução fiscal está previsto no artigo 16 da Lei Federal nº 6.830, de 22 de setembro de 1980.

Apesar de nossos assessores jurídicos reconhecerem este processo com remota chance de perda, o depósito judicial se mantém até o julgamento final da causa.

### b. Trabalhista

De acordo com as avaliações de consultores jurídicos da Associação, o montante de processos judiciais classificados com remotas chances de êxito totaliza R\$5.333 e estão registrados nas demonstrações financeiras a valores atualizados.

Os processos avaliados com possíveis chances de êxito tratam-se de ações movidas por ex-funcionários e/ou funcionários de empresas prestadoras de serviços da Associação pleiteando pagamentos de diferenças salariais, diferenças de horas extras acrescidas dos adicionais incidentes e reflexos, além de verbas rescisórias. Na maioria dos casos, a Associação está incluída como responsável subsidiária pelo cumprimento de eventual condenação, por ser tomadora dos serviços. A somatória dos processos totaliza R\$271 (R\$234 em 31 de dezembro de 2010).

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **21. Plano de previdência privada**

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada por contribuição definida (Brasilprev), com o objetivo de complementação da previdência oficial. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais regulares e podendo o colaborador realizar aportes adicionais a qualquer tempo.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M/FGV), acrescido de 6% ao ano, e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no exercício de 2011 foi de R\$918 (R\$679 em 2010).

## **22. Cobertura de seguros**

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$270 para responsabilidade civil (R\$270 em 2010) e R\$115.000 para danos materiais (R\$45.520 em 2010).

## **23. Avais, fianças e garantias**

A Associação não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e não possuía, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, quaisquer transações como interveniente garantidora.

# **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **24. Instrumentos financeiros**

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial consistiam basicamente de caixa, equivalente de caixa e títulos mantidos para negociação – Aplicação Financeira (conforme nota explicativa nº 4). Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Associação não realizou operações com derivativos.